

Acusados de assassinar desafeto dentro de lava-jato em Santarém vão a júri popular nesta quinta, 11

Juiz de Direito Gabriel Veloso preside a sessão do júri popular – Foto: Reprodução / Redes sociais

O julgamento será presidido pelo Juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3ª Vara Criminal de Santarém, e a acusação está a cargo do Promotor de Justiça Paulo Igor Barra.

Carlos Eduardo Torres Dourado e Jeferson Christian dos Reis Dourado, acusados de matar a tiros Wendel Anizio Pedroso Rocha, conhecido como “Gajang”, serão julgados em sessão do Tribunal do Júri Popular nesta quinta-feira (11), em Santarém, oeste do Pará. O crime aconteceu dentro de um lava-jato no bairro Aparecida no dia 28 de junho de 2023.

Os réus foram denunciados pelo Ministério Público por homicídio qualificado por motivo fútil e uso do meio que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima.

Cinco testemunhas foram indicadas pelas partes para serem ouvidas durante a sessão do júri. Os dois acusados passarão por interrogatórios em Plenário.

O julgamento será presidido pelo Juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3ª Vara Criminal de Santarém. O Promotor de Justiça Paulo Igor Barra Nascimento atuará na acusação. Já na defesa dos acusados atuarão o Defensor Público Samuel Ribeiro, representando o Carlos Eduardo, e o advogado Rogério Willian Araujo Ferreira representando Jeferson Dourado.

A sessão do júri está programada para iniciar às 08h. Aberta

ao público, a sessão também será transmitida pela página do Tribunal de Justiça do Estado do Pará na internet, basta acessar o link “sessões online”.

Relembre o caso

Um ex-detento do sistema prisional de Santarém foi morto a tiros no dia 28 de julho de 2023, em um lava-jato. Um homem foi preso e confessou o crime e uma arma foi apreendida pela polícia. O homicídio aconteceu no cruzamento da travessa Clementino de Assis com a rua Coaracy Nunes, bairro Aparecida, em Santarém, oeste do Pará.



A vítima, Wendel Anizio Pedroso, tinha passagem pela polícia.
– Foto: Divulgação

Em depoimento ao delegado Lucivelton Ferreira, o atirador identificado como Carlos Eduardo Torres Dourado, na época com 19 anos, afirmou que matou Wendel Anísio por vingança.

Fonte: g1 PA/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 10/09/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>